

**IMPACTO DO PRIMEIRO GOL NO RESULTADO DAS PARTIDAS
DO CAMPEONATO BRASILEIRO E COPA DO BRASIL**

Gustavo Henrique do Carmo¹, Guilherme Ximenes Nadaletto¹, Rafael Pombo Menezes¹
Márcio Pereira Morato¹

RESUMO

Introdução e objetivo: O futebol é uma das modalidades coletivas mais populares no mundo e a mais praticada no solo brasileiro. Dado esse fato, é crucial compreender mais a fundo esse esporte e, assim, o objetivo deste estudo foi analisar o impacto do primeiro gol nas partidas do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil (temporadas 2020 a 2022). **Materiais e métodos:** foram analisadas as súmulas de 1370 partidas, englobando ambos os campeonatos das temporadas mencionadas. **Resultados:** Os documentos analisados revelaram que a equipe mandante apresentou uma porcentagem maior de vitórias; além disso, quando o gol ocorre no primeiro tempo, a porcentagem de vitórias aumenta. **Discussão:** Os resultados estão em linha com as descobertas na literatura, o que evidencia que a equipe que marca o primeiro gol tem uma probabilidade maior de conquistar a vitória. Isso ocorre principalmente devido às dinâmicas do futebol, especialmente no contexto tático. **Conclusão:** as equipes que anotaram o primeiro gol no primeiro tempo apresentaram uma taxa mais elevada de vitórias, em ambas as competições; também encontramos uma diferença significativa na influência do mando de campo ($p < 0,001$) no Campeonato Brasileiro.

Palavras-chave: Futebol. Brasil. Probabilidade.

ABSTRACT

Impact of the first goal on the result of the matches in the Brazilian championship and Brazilian cup

Introduction and Objective: Football is one of the most popular team sports worldwide and the most practiced in Brazil. Given this fact, it is crucial to understand the Brazilian soccer more deeply. The aim of this study was to analyze the impact of the first goal in matches of the Campeonato Brasileiro and Copa do Brasil (in the seasons of 2020 to 2022). **Materials and Methods:** The summaries of 1370 matches were analyzed, encompassing both championships of the mentioned seasons. **Results:** The documents analyzed revealed that the home team presented a higher percentage of victories. **Discussion:** The results are in line with findings in the literature, which indicate that the team scoring the first goal has a higher probability of achieving victory. This is primarily due to football dynamics, especially in the tactical context. **Conclusion:** Teams scoring the first goal in the first half showed a higher rate of victories in both competitions; we also found a significant difference in the influence of home field advantage ($p < 0.001$) in Campeonato Brasileiro.

Key words: Football. Brazil. Probability.

1 - Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Autor correspondente:
Gustavo Henrique do Carmo
gustavocadu@usp.br

E-mail dos autores:
gustavocadu@usp.br
guiximenez@usp.br
rafaelpombo@usp.br
mpmorato@usp.br

INTRODUÇÃO

A partida de futebol é caracterizada pelos duelos entre duas equipes, em que os atletas da mesma equipe cooperam entre si para vencer as situações provenientes da oposição dos adversários (Barrios, 2015).

O jogo apresenta uma lógica complexa de eventos previsíveis e imprevisíveis (Garganta, 2009), como o gol, que influencia a forma como as equipes se organizam de acordo com a evolução do jogo (Vogelbein, e colaboradores, 2014).

Pelo fato de sua dinâmica ser influenciada pelo espaço do campo, número de jogadores e ser jogado com os pés, o futebol é uma modalidade que geralmente resulta em poucos gols, com a maioria das partidas sendo finalizadas com três ou menos gols (Anderson, Sally, 2013).

Isso faz com que o primeiro gol tenha uma posição especial para a decisão do jogo, porém, outros fatores desempenham um papel fundamental na influência sobre o desempenho durante uma competição.

Esses fatores englobam o local onde a partida ocorre, considerando se a equipe joga em casa ou fora, a qualidade do adversário, seja este uma equipe forte ou considerada mais fraca em termos de habilidade e histórico.

Além disso, o estado do jogo, isto é, se a equipe está ganhando, empatando ou perdendo, também exerce um papel significativo na forma como o desempenho geral da equipe se desenvolve ao longo da partida.

Todos esses elementos, quando combinados de maneira apropriada, contribuem de forma crucial para moldar o curso e o resultado de uma competição de futebol.

Os campeonatos de futebol se organizam, majoritariamente, por meio de sistemas de disputa por eliminatória simples ou por pontos corridos, com as equipes enfrentando adversários de diversos níveis durante toda a temporada.

No formato de pontos corridos, as equipes geralmente se enfrentam duas vezes durante o campeonato, uma vez em casa e outra fora (Russell, Walsh, 2009).

Nesse formato, a equipe vencedora é aquela que acumula o maior número de pontos ao longo da competição. Por outro lado, o

sistema conhecido como "Copa" é um formato eliminatório, caracterizado por uma estrutura em que ocorrem disputas (jogos únicos e/ou de ida e volta) e aqueles que perdem são eliminados.

Durante uma competição longa como o Campeonato Brasileiro (com duração aproximada de 8 meses) os treinadores podem optar por deixar seus principais jogadores no banco de reservas em jogos que julgam os adversários com um nível técnico inferior, permitindo-lhes descansar e estarem mais preparados para as partidas mais importantes ou para partidas de outras competições concomitantes. Tais decisões podem influenciar as chances de vencer um jogo contra uma equipe menos qualificada e as partidas subsequentes, que julgam ser mais difíceis (Dagaev, Zubanov, 2017).

Em solo brasileiro existem duas principais competições nacionais de futebol profissional incluindo o "Campeonato Brasileiro" e a "Copa do Brasil" (Ribeiro, Urrutia, 2012; Rocha, Fleury, 2017).

De acordo com o regulamento, o Campeonato Brasileiro é disputado no sistema de pontos corridos, de forma contínua, com um turno e um retorno, totalizando 38 jogos, cuja equipe que acumula o maior número de pontos se torna campeã.

Em contraste, a Copa do Brasil apresenta o sistema de eliminatória simples, com as primeiras etapas disputadas em jogos únicos e as etapas finais com jogos de ida e volta.

Uma análise da Liga Principal de Portugal na temporada 2009-2010 evidenciou que, no mínimo, um gol ocorreu em 212 das 240 partidas observadas (88,33%). A equipe que marcou o primeiro gol na partida venceu 70% desses jogos.

As equipes mandantes marcaram o primeiro gol em 57,5% das partidas e venceram 75% delas, enquanto as equipes visitantes que marcaram o primeiro gol obtiveram vitória em 62% dos confrontos (Pratas e colaboradores, 2016).

Além dos fatores mencionados anteriormente, que influenciam no primeiro gol, a condição de equipe mandante também pode afetar esse aspecto e, além de marcar o primeiro gol, impacta na probabilidade de vitória ao final da partida.

De acordo com Molinuevo e Bermejo e colaboradores, (2012), que analisaram a Liga de Futebol Profissional da Espanha da temporada 2005/06 até a temporada 2009/10, a equipe da casa apresentou 60,21% a mais de chances de vencer a partida.

Além disso, a equipe mandante possui uma vantagem de 56,96% para marcar o primeiro gol. O estudo oferece uma explicação geral para esses resultados e aponta alguns fatores que podem influenciar nessas descobertas, incluindo o público presente, as viagens feitas pelo adversário, o ambiente criado para a partida, aspectos táticos e condições do campo.

A equipe que joga em seu próprio campo consegue manter mais a posse de bola do que a equipe visitante. Além disso, as equipes mandantes tendem a atuar com mais frequência no campo de ataque, o que resulta em um maior número de ações ofensivas, como chutes ao gol, passes, cruzamentos, entre outras enfatizam que o fator casa desempenha um papel de extrema importância no resultado da partida.

Com base nos dados apresentados, podemos observar que a equipe que marca o primeiro gol tem mais chances de vencer. No entanto, no Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil, o primeiro gol apresenta este mesmo impacto? O mando de campo, o período que aconteceu o gol, os níveis das equipes influenciam? Pautando-se nesse contexto, este estudo tem por objetivo analisar a influência do primeiro gol no resultado da partida do Campeonato Brasileiro (temporadas 2020, 2021 e 2022) e da Copa do Brasil (temporadas 2020, 2021 e 2022) de futebol masculino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo, analisamos todos os jogos de três temporadas (2020, 2021 e 2022), das duas principais competições nacionais de futebol masculino profissional: Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil.

Os dados utilizados, foram coletados por meio dos relatórios pós-jogo (Figura 1 e 2) de ambas as competições, fornecidos pelo site da Confederação Brasileira de Futebol (<https://www.cbf.com.br/>).

Gols					
Tempo	1T/2T	Nº	Tipo	Nome do Jogador	Equipe
05:00	1T	21	NR	Pedro Guilherme Abreu dos Santos	Flamengo/RJ
16:00	1T	8	NR	Danilo das Neves Pinheiro	São Paulo/SP
45:00	1T	30	NR	Brenner Souza da Silva	São Paulo/SP
13:00	2T	6	PN	Reinaldo Manoel da Silva	São Paulo/SP
36:00	2T	11	NR	Luciano da Rocha Neves	São Paulo/SP

Figura 1 - Súmula (gols).

Fonte: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-a/2020/181?ref=linha#documentos>

Por meio da divisão e organização em uma tabela no Excel, uma análise descritiva dos 1370 relatórios pós-jogo (1038 do Campeonato Brasileiro e 332 da Copa do Brasil) foi realizada em três etapas:

1ª - Elaboração da planilha com todas as variáveis: o nome da competição (Brasileiro ou Copa do Brasil), ano (2022, 2021 ou 2020), equipe que fez o primeiro gol, local do primeiro gol (casa ou fora), período (primeiro ou segundo tempo) e o resultado final (vitória, empate ou derrota), e, por fim, o nível da equipe (Superior ou Inferior: Campeonato Brasileiro - equipes "superiores" foram aquelas que se classificaram para competições internacionais, e as "inferiores" aquelas que não se

classificaram ou que foram rebaixadas; Copa do Brasil - "superiores" foram as equipes que chegaram, no mínimo, às quartas de final e as "inferiores", aquelas eliminadas em fases anteriores. Para os cruzamentos dos dados, utilizamos as siglas "SS" para os confrontos entre duas equipes superiores, "SI" para o confronto entre equipes superiores e inferiores e "II" para os confrontos entre duas equipes inferiores.

2ª - A organização dos dados na tabela, foi dada de forma individualizada para cada competição e temporada (ano).

3ª - Após a coleta de dados feita de forma individualizada, uma única tabela foi gerada

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

para realizar o cruzamento de dados e as análises estatísticas (Figura 3).



CBF - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
SÚMULA ON-LINE

Jogo: 181

Campeonato:	Campeonato Brasileiro - Série A/2020	Rodada:	19
Jogo:	Flamengo / RJ X São Paulo / SP		
Data:	01/11/2020	Horário:	16:00
Estádio:	Jornalista Mário Filho / Rio de Janeiro		

Arbitragem		
Arbitro:	Caio Max Augusto Vieira (AB / RN)	ASSINATURA DIGITAL VÁLIDA
Arbitro Assistente 1:	Jean Marcio dos Santos (AB / RN)	ASSINATURA DIGITAL VÁLIDA
Arbitro Assistente 2:	Vinicius Melo de Lima (AB / RN)	ASSINATURA DIGITAL VÁLIDA
Quarto Arbitro:	Felipe da Silva Gonçalves Paludo (CD / RJ)	ASSINATURA DIGITAL VÁLIDA
Inspetor:	Cláudio Vinicius Cerdeira (CBF / RJ)	
Delegado Local:	Marcelo Carlos Nascimento Viana (CBF /)	
VAR:	Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (AB / RN)	
AVAR1:	Ramon Abatti Abel (AB / SC)	
AVAR2:	Flavio Gomes Barroca (AB / RN)	

Cronologia					
1º Tempo			2º Tempo		
Entrada do mandante:	15:55	Atraso: Não Houve	Entrada do mandante:	17:01	Atraso: Não Houve
Entrada do visitante:	15:56	Atraso: Não Houve	Entrada do visitante:	17:02	Atraso: Não Houve
Início 1º Tempo:	16:00	Atraso: Não Houve	Início do 2º Tempo:	17:04	Atraso: Não Houve
Término do 1º Tempo:	16:49	Acréscimo: 4 min	Término do 2º Tempo:	17:55	Acréscimo: 6 min
Resultado do 1º Tempo: 1 X 2			Resultado Final: 1 X 4		

Figura 2 - Súmula detalhada.

Fonte: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-a/2020/181?ref=linha#documentos>

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

Competição	Ano	Local1Gol	Periodo	LocalVencedora	Resultado	Nível
CBR	2022	Fora	1T	Fora	E	SI
CBR	2020	Casa	2T	Casa	V	SI
CBR	2022	Casa	2T	Casa	V	SI
CBR	2021	Casa	1T	Casa	V	SI
CBR	2022	Casa	1T	Fora	V	SS
CBR	2022	Casa	1T	Fora	V	SI
CBR	2021	Casa	2T	Empate	V	SS
CBR	2020	Fora	1T	Empate	E	SI
CDB	2022	Casa	1T	Casa	E	SS
CBR	2021	Fora	2T	Casa	E	SS
CDB	2021	Casa	1T	Empate	V	SS
CBR	2022	Casa	1T	Fora	E	II
CBR	2021	Casa	1T	Empate	V	SI
CBR	2021	Casa	1T	Empate	V	SS

Figura 3 - Exemplo da tabela dos dados.

Fonte: autoria própria.

Os resultados das partidas foram contabilizados e o teste qui-quadrado foi aplicado para fazer as seguintes comparações: a) avaliar o impacto do primeiro gol no desfecho da partida, considerando a equipe que o marcou e o resultado do confronto; b) investigar a influência do fator "mando de campo" na probabilidade de a equipe que abriu o placar sair vitoriosa, envolvendo a análise das equipes mandantes e visitantes que marcaram o primeiro gol, e o resultado final do jogo; c) analisar o momento em que o primeiro gol foi assinalado e seu impacto no resultado final da partida, com base na categorização dos gols em períodos específicos e sua relação com o resultado final; d) analisar se o nível das equipes afeta a ocorrência de gols e o desfecho da partida, incluindo a análise da classificação final das equipes, a frequência de marcação do primeiro gol e o placar final da partida.

Os dados obtidos foram analisados com a utilização do software Jamovi e o nível de significância foi pré-fixado em $p < 0,05$. Para

todos os objetivos propostos, foram desconsiderados os jogos que não tiveram ocorrência de gols ($n = 133$).

RESULTADOS

As equipes que conseguiram marcar o primeiro gol venceram em 69,9% (vs. 21,0% de empate e 9,1% de derrota) das partidas disputadas ($X^2 (2) = 854,0$, $p < 0,001$) e não houve diferença entre as competições ($X^2 (2) = 2,8$, $p = 0,248$) (Figura 4).

A Tabela 1 apresenta a análise do mando de campo de jogo, do período em que foi marcado o primeiro gol e do nível de oposição entre as equipes em cada campeonato. Os dados apresentados revelam que: a) o mando de campo só influenciou no Campeonato Brasileiro; b) a realização do primeiro gol no primeiro tempo proporcionou mais vitórias em ambas as competições; c) não foi encontrada associação para o nível das equipes em ambas as competições.

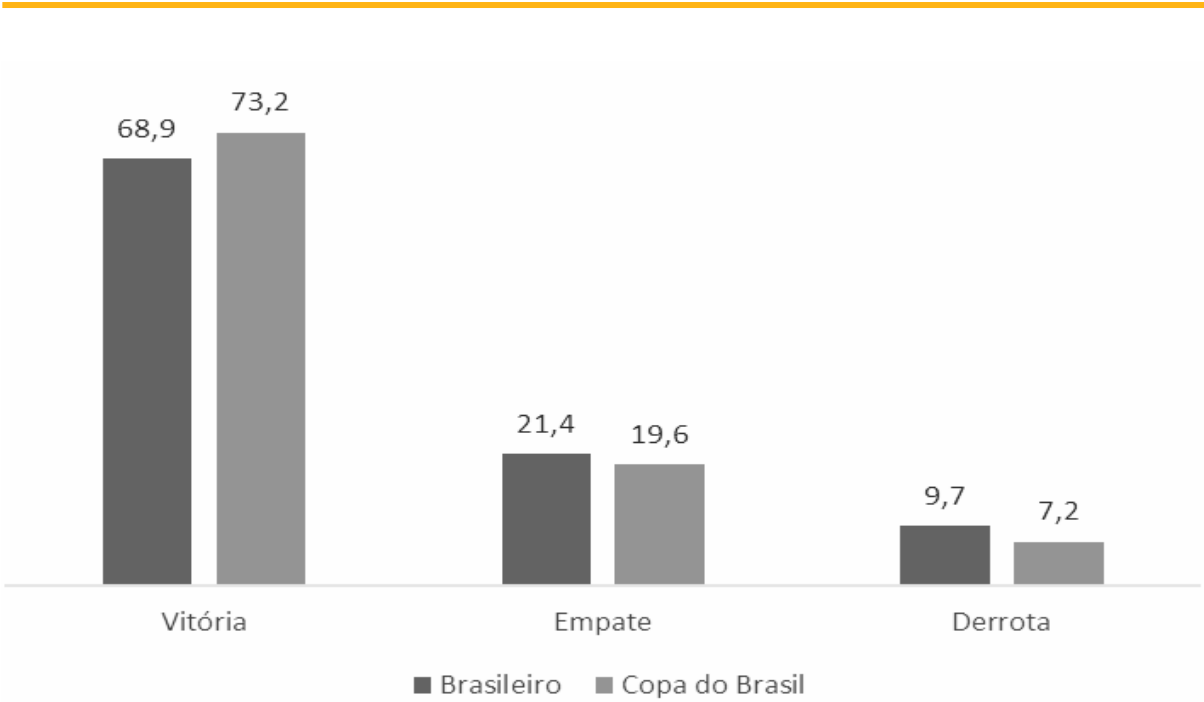


Figura 4 - Impacto do primeiro gol nas competições.
Fonte: autoria própria.

Tabela 1 - Influência do mando de campo, período e nível da equipe.

Variável	Campeonato Brasileiro				Copa do Brasil			
	Ganhou	Empatou	Perdeu	Valor de P	Ganhou	Empatou	Perdeu	Valor de P
Mando de campo								
Casa	44,8 %	10,5%	5,2%	<0,001	39,5%	9,6%	3,6%	0,769
Fora	23,7%	11,2%	4,6%		33,7%	10,0%	3,6%	
Período								
Primeiro	47,8%	16,0%	8,5%	<0,001	48,8%	16,6%	5,5%	0,016
Segundo	21,0%	5,3%	1,3%		24,3%	3,0%	1,8%	
Nível								
SS	25,5%	8,8%	3,6%	0,796	7,0%	2,2%	0%	0,324
SI	34,3%	10,1%	4,8%		19,8%	4,0%	1,5%	
II	9,1%	2,5%	1,3%		46,3%	13,5%	5,7%	

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do primeiro gol nas partidas do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil (temporadas 2020 a 2022).

Nossos achados revelaram que a equipe que marca o primeiro gol tem uma probabilidade maior de conquistar a vitória e que quando o gol ocorre no primeiro tempo, a porcentagem de vitórias aumenta.

Além disso, ficou evidenciado também que a equipe mandante apresentou uma porcentagem maior de vitórias no Campeonato Brasileiro, o que não ocorreu na Copa do Brasil.

As transformações ocorridas no futebol moderno nos últimos anos aumentaram as chances de vitória para aqueles que marcam primeiro (Leite, 2013b).

Devido a mudanças táticas, a probabilidade de empate é reduzida para aqueles que abrem o placar, e essa probabilidade diminui ainda mais quando se relaciona com a derrota.

Dado esse caráter tático e estratégico das partidas de futebol, o primeiro gol também influência nas decisões dos treinadores e dos jogadores (Bloomfield e colaboradores, 2005; Taylor e colaboradores, 2008).

O resultado parcial da partida impacta as decisões dos jogadores e o encadeamento das ações no seu decorrer em todas as fases (ofensiva, defensiva e transições).

Especificamente em relação aos treinadores, após sua equipe marcar um gol há uma tendência de recuar seus jogadores e enfatizar as instruções defensivas (Michailidis e colaboradores, 2013).

Nosso achado está em consonância com Leite (2013b), que demonstra que a equipe que marca o primeiro gol possui maiores chances de vencer. Isso se deve em grande parte às características do futebol, sobretudo no âmbito tático. O próprio esporte endossa essa descoberta, uma vez que se caracteriza por um baixo número de gols no geral. Uma partida geralmente apresenta uma média de até três gols, sendo rara a ocorrência de placares mais numerosos (Anderson e Sally, 2013).

Rodrigues e colaboradores, (2016), conduziram um estudo sobre a relação entre o primeiro gol e a vitória no Campeonato Brasileiro das séries A e B. Eles encontraram

uma associação significativa entre marcar o primeiro gol e obter a vitória em todos os anos analisados em ambas as competições, corroborando positivamente com os achados deste estudo.

De acordo com Vogelbein e colaboradores, (2014), o gol exerce influência sobre a forma como as equipes se organizam. O primeiro gol afeta diretamente o estado psicológico dos jogadores de ambas as equipes, tendo um impacto nas ações individuais e nas combinações grupais/coletivas (Bar-Eli, Tenenbaum, Geister, 2006).

Um fator para que a equipe saia vitoriosa no final do jogo é o aspecto psicológico (Jones, Harwood, 2008). O principal gatilho mental para os jogadores é a confiança. Em outras palavras, mas segundo os autores, quando os atletas mantêm um elevado nível de confiança devido a resultados positivos durante a partida, isso se torna um fator crucial para influenciar um impulso psicológico positivo.

Por outro lado, se ocorrerem situações opostas às mencionadas anteriormente, isso abala a confiança, tornando-se um gatilho negativo e prejudicando o desempenho do jogador na partida. Esses estudos ratificam os nossos achados, destacando-se como fatores que contribuem para a importância do primeiro gol na busca pela vitória da equipe.

A taxa de sucesso no Campeonato Brasileiro identificada nesta pesquisa corrobora os achados de Pratas e colaboradores, (2016), que analisaram a Primeira Liga de Portugal na temporada 2009-2010. Seus achados revelaram que as equipes que marcaram o primeiro gol alcançaram uma taxa de vitória de 70% nos jogos.

A análise dos dados provenientes da Copa do Brasil neste estudo também encontraram respaldo nos achados de Leite e colaboradores, (2015), que analisaram a Copa do Mundo, Eurocopa, Copa América, Copa da Ásia, Copa da África e Copa das Confederações. De forma geral, os autores mostraram que a equipe que realizou o primeiro gol teve uma porcentagem de 71,1% de ganhar as partidas.

Ao considerar o impacto do desempenho de equipes mandantes e visitantes, notamos variações nos dados das competições analisadas. Na Copa do Brasil a discrepância não atingiu significância

estatística, em grande parte devido à disparidade de níveis entre as equipes, especialmente nas fases iniciais, quando equipes de diferentes divisões se enfrentam, resultando em mandantes de séries inferiores, nas quais acabam tendo uma taxa de derrotas ou empates alta. Já no Campeonato Brasileiro emergiu uma diferença estatisticamente relevante: as equipes mandantes que abriram o placar tiveram quase o dobro de vitórias quando comparadas às equipes visitantes que fizeram o primeiro gol.

Destaca-se que este campeonato envolve as 20 melhores equipes do Brasil que quando atuam em seus próprios estádios contam com um amplo apoio de torcedores, o que pode influenciar as ações dos jogadores e, consequentemente, os resultados obtidos.

Diferentes estudos também revelaram que o fator “casa” desempenha um papel relevante no desfecho final do jogo (Molinuevo, Bermejo, 2012; Junior, Moreira, 2021).

Nas duas competições analisadas neste estudo, quando o primeiro gol ocorreu na primeira etapa, as equipes que marcaram esses gols apresentaram porcentagem maior de vitórias.

Ao examinarmos os resultados de forma individual, percebemos uma diferença significativa. Tanto as equipes que marcaram o primeiro gol no primeiro tempo quanto no segundo tempo conseguiram alcançar seu objetivo final de vencer a partida.

Um outro estudo destacou que a probabilidade de vitória aumenta quando o primeiro gol é marcado após os 61 minutos, já o intervalo de 0 a 15 minutos apresenta maiores taxas de empates e menos vitórias (Leite e colaboradores, 2015); enquanto nosso estudo nos mostrou uma probabilidade maior de vitórias quando o gol saiu no primeiro tempo.

Outro estudo, que analisou a Copa do Mundo de 2010 até a de 2018, revelou que a porcentagem de vitórias aumentou quando o primeiro gol ocorreu após os 61 minutos (Pereira, Anon, 2019) novamente apresentou resultados contrários aos deste, principalmente quando olhamos para a Copa do Brasil, na qual, acontece com um sistema de disputa parecida.

Ao analisarmos os resultados obtidos pelo estudo em relação à variável contextual associada à posição final da equipe no campeonato, não identificamos resultados

significativos. Em todos os cenários considerados, os percentuais mostraram-se equilibrados, o que indica que os confrontos com base nos níveis das equipes não foi a principal variável que determinou o resultado.

Equipes consideradas superiores evidenciam uma postura mais proativa em suas ações defensivas, uma vez que têm o objetivo de recuperar a bola e manter o resultado positivo (Ruiz-Ruiz e colaboradores, 2013; Pratas, 2012).

Este achado pode ser um fator que influencia nos resultados do presente estudo, principalmente quando se aborda o confronto entre equipes consideradas “superiores” e “inferiores”. No nosso estudo, a divisão dos níveis das equipes em apenas dois grupos por campeonato pode ter contribuído para a obtenção de resultados pouco significativos.

Além disso, a relação entre a influência dos níveis das equipes e seu impacto no resultado da partida carece de uma investigação mais aprofundada, para reduzir possíveis divergências nos resultados.

Evidenciou-se que, na prática, marcar o primeiro gol exerce um impacto notável sobre o desfecho da partida.

Assinalar o gol inicial no início do jogo confere à equipe uma vantagem que modifica substancialmente a dinâmica do confronto, moldando a estratégia de jogo, o pensamento dos treinadores e o comportamento dos jogadores.

CONCLUSÃO

Com base em tudo o que foi exposto, torna-se evidente que marcar o primeiro gol e conquistar a vantagem inicial é fundamental para alcançar a vitória, uma vez que oferece maiores chances de sucesso nas partidas. Portanto, isso deve ser considerado na definição das estratégias das equipes.

Entre as variáveis estudadas, foi possível concluir que o mando de campo desempenha um papel positivo na obtenção do primeiro gol e na conquista da vitória, pelo menos no Campeonato Brasileiro.

Além disso, a realização do gol no primeiro tempo resultou em uma maior porcentagem de partidas ganhas.

Essas informações desempenharam um papel fundamental ao serem exploradas pelo treinador. Ao compreenderem a dinâmica

inerente ao futebol em sua totalidade, os jogadores poderão aproveitá-la em seu benefício, seja para reverter um resultado desfavorável ou para capitalizar essa vantagem sobre o adversário, tornando a busca pela vitória mais eficaz

REFERÊNCIAS

1-Anderson, C.; Sally, D. O jogo dos números: porque tudo o que você sabe sobre futebol é errado. Nova York-NY. Pinguim. 2013.

2-Barrios, T.C. A incidência de gols na fase classificatória para a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 67-71.

3-Bar-Eli, M.; Tenenbaum, G.; Geister, S. Consequências da demissão de jogadores nas profissões futebol profissional: Uma análise relacionada à crise dos efeitos do tamanho do grupo. Revista de Ciências do Esporte. Vol. 24. Num. 10. 2006. p. 1083-1094.

4-Bloomfield, J.; Polman, R.; O'Donoghue, P. Effects of score-line on team strategies in FA PremierLeague Soccer. Journal of Sports Science. Num. 23. 2005. p. 192-193.

5-Dagaev, D.; Zubanov, A. Round-robin tournaments with limited resources. Higher School of Economics Research Paper No. WP BRP. Vol. 171. 2017.

6-Garganta, J. Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese de Doutorado. Universidade do Porto. 1997.

7-Jones, M. I.; Harwood, C. Psychological momentum within competitive soccer: Players' perspectives. Journal of Applied Sport Psychology. Vol. 20. Num. 1. 2008. p. 57-72.

8-Junior, P.A.; Moreira, P.E.D. Relação entre vantagem em casa, efeito do primeiro gol e o resultado no campeonato mineiro de futebol fmf sub-15 e sub-17. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 13. Num. 3. 2021. p. 80-91.

9-Leite, W. The influence of the first goal on the final result of the football match. Baltic Journal

of Sport & Health Sciences. Vol. 3. 2015. p. 29-35.

10-Leite, W. Analysis of goals in soccer world cups and the determination of the critical phase of the game. Facta Universitatis. Series: Physical Education and Sport. Vol. 11. Num. 2013. p. 247-253.

11-Leite, W. A "morte" da seleção brasileira de futebol: De favorita à participante. Revista EFDeportes. Num. 181. 2013b.

12-Michailidis, Y.; Michailidis, C.; Primpa, E. Analysis of goals scored in European Championship 2012. Journal of Human Sport & Exercise. Vol. 8. Num. 2. 2013. p. 367-375.

13-Molinuevo, J. S.; Bermejo, J. P. El efecto de marcar primero y la ventaja de jugar en casa en la liga de fútbol y en la liga de fútbol sala de España. Revista de psicología del deporte. Vol. 21. Num. 2. 2012. p. 301-308.

14-Pereira, O. H. A.; Anon, I. Análise da influência do momento de marcação do primeiro gol no resultado da partida. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 12. Num. 1. 2019. p. 50-61.

15-Pratas, J. M.; Volossovitch, A.; Carita, A. I. The effect of performance on the equipe the first goal is scored in football matches. International Journal of Performance Analysis in Sport. Vol. 16. 2016. p. 347-354.

16-Pratas, J. The Effect of Situational Variables on Teams' Performance in Offensive Sequences Ending in a Shot on Goal. A Case Study. The Open Sports Sciences Journal. Vol. 5. Num. 1. 2012. p. 193-199.

17-Ribeiro, C.; Urrutia, S. Scheduling the brazilian soccer tournament: Solution approach and practice. Interfaces. Vol. 42. Num. 3. 2012. p. 260-272

18-Rocha, C.M.; Fleury, F.A. Attendance of Brazilian soccer games: the role of constraints and team identification. European Sport Management Quarterly. Vol. 17. Num. 4. 2017. p. 485-505.

19-Rodrigues, V. A. O.; Constnativo, F. G.; Praça, G. M.; Matias, C. J. A. S.; Greco, P. J. A influência da marcação do primeiro gol no resultado final de partidas do campeonato brasileiro séries A e B. Revista Kinesis. Minas Gerais. Vol. 34. Num. 2. 2016. p. 76-84.

20-Ruiz-Ruiz, C.; e colaboradores, Analysis of entries into the penalty area as a performance indicator in soccer. European Journal of Sport Science. Vol. 13. Num. 3. 2013. p. 241-248.

21-Russell, T.L.; Walsh, T. Manipulating tournaments in cup and round Robin competitions. Lecture Notes in Computer Science (including subseries Lecture Notes in Artificial Intelligence and Lecture Notes in Bioinformatics). Vol. 5783 LNAI. 2009. p. 26–37.

22-Taylor, J.; Mellalieu, S. ; James, N.; Shearer, D. The influence of match location, quality of opposition, and match status on technical performance in Professional association football. Journal of Sports Sciences. Num. 26. 2008. p. 885-895.

23-Vogelbein, M.; Nopp, S.; Hökelmann, A. Defensive transition in soccer are prompt possession regains a measure of success? A quantitative analysis of german fußball-bundesliga 2010/2011. Journal of Sports Sciences. Vol. 32. Num. 11. 2014. p. 1076-1083.

Recebido para publicação em 24/04/2024

Aceito em 11/09/2024

Primeira versão em 21/12/2024

Segunda versão em 25/12/2024